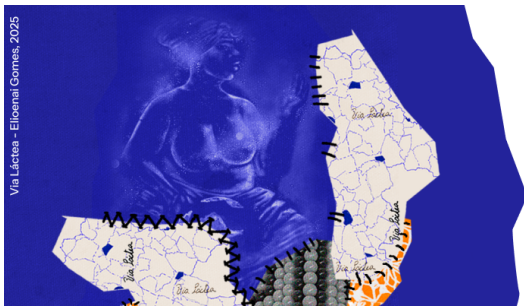




NARRATIVAS CROMÁTICAS E A DUALIDADE ENTRE PINTURA E PERSONALIDADE.

Chromatic Narratives and the Duality Between Painting and Personality.

Yan Jackson Barroso Pereira¹

IFCE/Fortaleza.

Paulo César Sousa da Silva²

IFCE/Fortaleza.

Antonio Geovane Monteiro de Queiroz³

IFCE/Fortaleza

RESUMO:

O presente artigo consiste em uma pesquisa em ensino de artes, desenvolvida no âmbito das Artes Visuais, com enfoque na análise da relação entre literatura e imagem sob a ótica do artista e professor Johannes Itten (2004). A proposta foi aplicada com alguns alunos do 3º ano do curso técnico em Informática da Escola Estadual de Educação Profissional (E.E.E.P) Joaquim Nogueira, por bolsistas do subprojeto PIBID-Artes Visuais, vinculado à bolsa CAPES, no período de 2025. A investigação centrou-se na análise do fenômeno da cor e do pigmento em diálogo com a ilustração da capa do livro "O Cortiço de Aluísio Azevedo" (2019) buscando desenvolver um referencial básico para o processo semiótico dos alunos. A metodologia adotada seguiu os princípios da pesquisa-ação, com procedimentos de coleta de dados realizados por meio de questionários, registros fotográficos, diário de bordo e a exposição do painel artístico na parede. Os resultados obtidos indicam o fortalecimento da leitura crítica da imagem e da articulação entre linguagem visual e textual no processo formativo dos discentes em sua plena atividade.

Palavras-chave: teoria da cor palavra-chave; Johannes Itten.

ABSTRACT:

¹.Bolsista PIBID/ Artes Visuais/ IFCE e graduando pelo curso de artes visuais do instituto federal de ciências e tecnologia do Ceará - IFCE.

pereira.yan05@aluno.ifce.edu.br

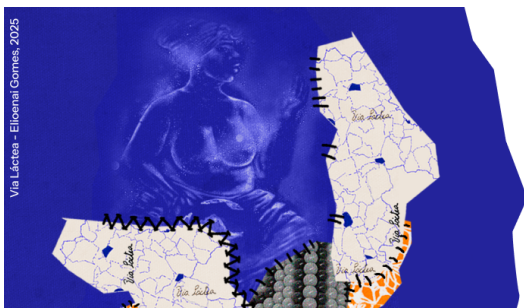
². Bolsista PIBID/ Artes Visuais/ IFCE e graduando pelo curso de artes visuais do instituto federal de ciências e tecnologia do Ceará - IFCE

paulo.sousa03@aluno.ifce.edu.br

³ Licenciado em Artes Visuais (IFCE), Mestre em Artes (UFC), professor de Arte na rede estadual do Ceará, supervisor PIBID Artes Visuais e artista visual.

<https://lattes.cnpq.br/0980699394654585>

<https://orcid.org/0009-0004-2519-4400>.



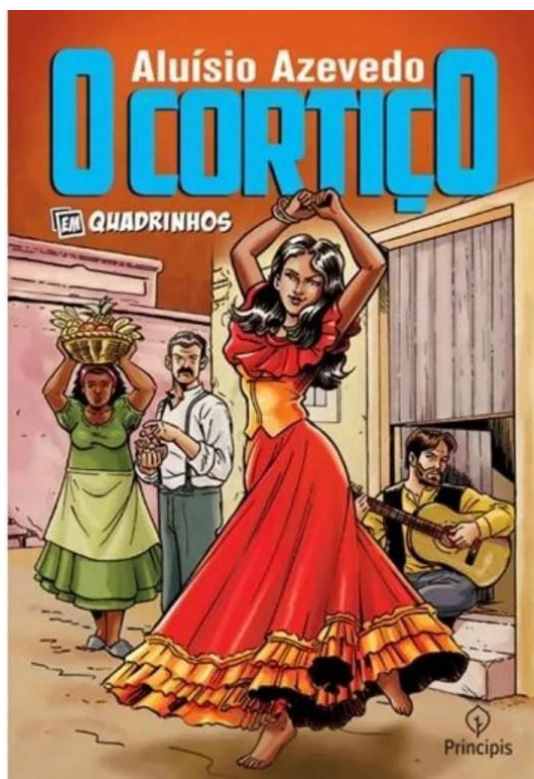
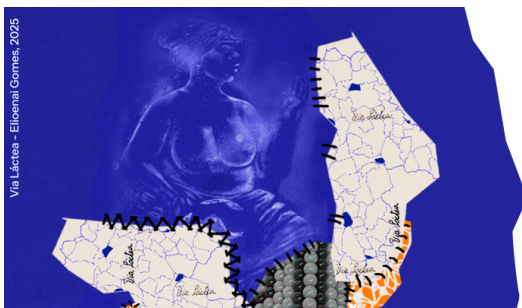
The present article consists of research in art education, developed within the field of Visual Arts, focusing on the analysis of the relationship between literature and image from the perspective of the artist and professor Johannes Itten (2004). The proposal was applied with students from the 3rd year of the Technical Course in Informatics at the State School of Professional Education (E.E.E.P.) Joaquim Nogueira, by scholarship holders of the PIBID–Visual Arts subproject, linked to a CAPES grant, during the year 2025. The investigation centered on the analysis of the phenomenon of color and pigment in dialogue with the cover illustration of the book *O Cortiço* by Aluísio Azevedo (2019), seeking to develop a basic framework for the students' semiotic process. The methodology adopted followed the principles of action research, with data collection procedures carried out through questionnaires, photographic records, field journals, and the exhibition of an artistic panel on the wall. The results obtained indicate the strengthening of critical image reading and the articulation between visual and textual language in the students' formative process in their full activity.

Keywords: color theory; Johannes Itten.

1 INTRODUÇÃO:

A arte, em suas diversas manifestações, é uma poderosa ferramenta de expressão, crítica e transformação social. Ao conectar literatura, teoria da cor e vivência cotidiana, esta pesquisa busca desenvolver uma abordagem pedagógica sensível e integradora, que estimule não apenas a criatividade, mas também a consciência crítica dos estudantes. Este trabalho parte da articulação entre a teoria das cores de Johannes Itten (1888–1967), pintor e teórico suíço reconhecido por seu papel na Bauhaus e pela sistematização dos sete contrastes cromáticos, e uma proposta em ensino de artes visuais que consiste na produção de um painel mural baseado na capa de uma edição do livro “*O Cortiço*” (Figura 1), de Aluísio Azevedo, autor que configura um marco do Naturalismo brasileiro e que expõe, com vigor e realismo, as contradições sociais do final do século XIX.

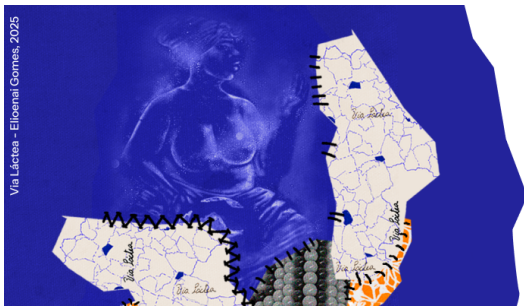
Figura 1 – Ilustração de *O Cortiço*



Fonte: Google

Enquanto Itten propôs uma metodologia visual e sensorial de estudo das cores — por meio de seu círculo cromático e dos contrastes como claro/escuro, quente/frio e simultâneo —, Azevedo, em sua obra, nos apresenta um retrato cru das influências do meio sobre o indivíduo, revelando temas como o determinismo, a miscigenação, a sensualidade e os conflitos sociais. Ao reunir esses dois referenciais, o projeto propõe um percurso interdisciplinar em que os estudantes são convidados a refletir criticamente sobre sua realidade social e cultural, usando a linguagem visual como meio de expressão.

Neste trabalho os docentes são incentivados a observar e interpretar as cores presentes nas representações presentes na imagem e na ambientação descritas em O Cortiço, relacionando-as com suas próprias experiências e com os padrões impostos pela sociedade contemporânea. A intenção é provocar uma análise crítica e construtiva sobre o presente e o futuro que desejam construir, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades artísticas a partir da teoria de Itten. Assim, a proposta se consolida como um exercício estético e reflexivo, onde arte,



literatura e vida se entrelaçam na construção de um pensamento visual emancipador e autêntico. Segundo Itten (1970, p. 13), “A cor exerce uma influência direta sobre a alma. A cor é a tecla. O olho é o martelo. A alma é o piano com suas muitas cordas”. Assim, compreendemos que a matriz não é apenas forma ou aparência, mas um instrumento sensível capaz de despertar emoções profundas e ressonâncias únicas na alma humana.

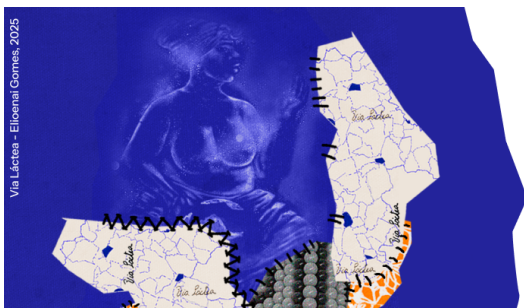
Historiador alemão warburg (1886-1929) estudou as imagens como cargador de emoções e memórias onde as forças contidas nas imagem, tem um significado simbólico e afetivo onde as forças lançam sentimentos internos e culturais, essa visão se relaciona com itten pois compartilhavam da ideia de que a arte e como um sistema vivo de relações, seja entre símbolos e cultura de vários países ou outras formas, seja entre cores e sentimentos.

a arte-educadora Ana Mae Barbosa conhecida por criar a abordagem triangular (fazer, apreciar e contextualizar) ela compreende o campo da arte como uma reflexão prática assim como itten, valoriza o aprendizado sensível e emocional onde a tonalidades e forma são caminhos para se compreender o eu e outro e o mundo em que habitamos.(BARBOSA,2004)Azevedo tem em suas escrita um simbolismo com a sociedade, com forte realismo e sensibilidade visual criando cenas literárias que parecem pintura, usava a linguagem para colorir o comportamento e o lugar onde se insere, onde o contraste social e psicológico é bastante visível na capa que foi debatido ao decorrer do estudo.

Em uma forma geral cada um em seu campo, revelam isso tudo como campo de expressão, percepção e emoção onde transforma o sensível em conhecimento, assim todos se convergem na ideia de que a arte é viva e eficaz despertam o olhar e principalmente a alma.

DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo se baseia nos estudos de Johannes Itten, um pintor, designer, professor e teórico suíço, mais conhecido por seu trabalho com a teoria das cores e por ser um dos primeiros professores da Bauhaus, escola alemã



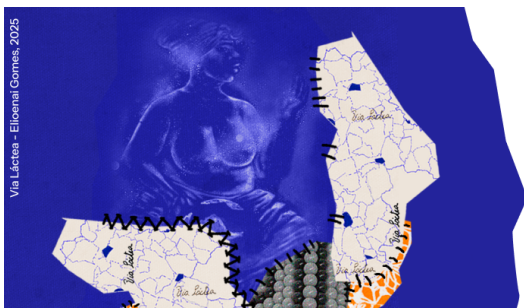
revolucionária de arte e design. Sua teoria baseia-se no pigmento, desenvolvida ao decorrer dos anos, se fundamenta na estrela de cores do círculo cromático, onde criou os sete contrastes e suas variações, onde será analisado adiante.

Aluísio Azevedo por sua vez foi um importante escritor, jornalista, diplomata e dramaturgo brasileiro. Começou sua carreira como caricaturista e ilustrador no Rio de Janeiro, colaborando com jornais e revistas. Mais tarde, envolveu-se com o movimento literário naturalista e tornou-se um dos principais nomes desse estilo no Brasil. com “O cortiço”, sua obra-prima, que retrata a vida em um cortiço no Rio de Janeiro, mostrando como o ambiente influencia o comportamento humano.

Como complemento teórico, a abordagem de Aby Warburg ampliou o repertório interpretativo dos educandos, ao situar a imagem como meio de evocação da memória e da cultura, e não apenas como um dado estético. A permanência de signos e símbolos em diferentes contextos sociais e históricos, proposta por WARBURG (2019), foi percebida nos relatos dos alunos sobre suas decisões compositivas.

METODOLOGIA:

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa-ação, que segundo THIOLENT(2005, pág 14), consiste em uma abordagem qualitativa, com ênfase em práticas pedagógicas no campo da Arte-Educação. O estudo foi desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – subprojeto Artes Visuais – com alunos do 3º ano do curso técnico em Informática da E.E.E.P Joaquim Nogueira, no município de Fortaleza-CE, durante o ano de 2025. Como procedimento metodológico, a pesquisa promoveu a produção de um painel baseado na capa do livro “O Cortiço” (Figura 2), de Aluísio Azevedo, (2019) e da teoria das cores de Johannes Itten, (2004) visando despertar nos discentes um olhar crítico e expressivo sobre a cor, a personalidade e a imagem. O público envolvido foi composto por estudantes da referida turma, e a coleta de dados foi realizada por meio de registros fotográficos das práticas



artísticas, e diário de bordo dos pesquisadores. Os dados foram analisados a partir de uma perspectiva semiótica e interpretativa, buscando compreender como os alunos construíram significados simbólicos e subjetivos nas suas narrativas visuais.

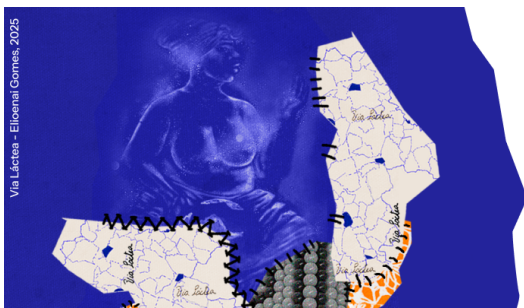
Figura 2 - alunos pintando painel da obra “O Cortiço”



Fonte: registro dos autores

O processo foi conduzido por três meses, entre abril e junho de 2025, com encontros semanais de uma hora de duração. Os mesmos foram organizados em duas equipes, inicialmente responsáveis por painéis distintos, mas, em razão da instabilidade na frequência de alguns participantes, as duplas docentes optaram por acompanhar o trabalho coletivo de forma mais ampla e monitorar o educandário em atividade. A atuação dos alunos foi avaliada de forma contínua, com foco em aspectos como comprometimento, assiduidade, planejamento pictórico, e zelo com os materiais oferecidos pelo laboratório de artes da escola.

Durante esse período, observou-se uma crescente apropriação do círculo cromático por parte dos discentes, os quais passaram a aplicar conscientemente os contrastes simultâneos, complementares e de temperatura de pigmento, conforme



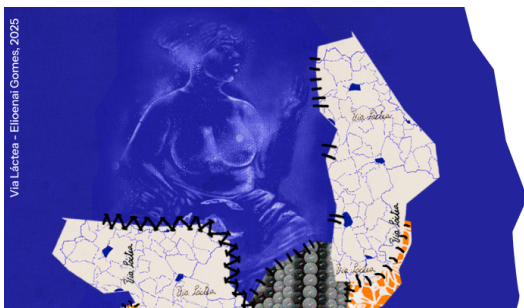
os princípios estabelecidos por Johannes Itten. As escolhas de paleta, forma e composição indicaram que os estudantes não apenas reproduziam imagens, mas buscavam transmitir emoções e narrativas próprias, associando características simbólicas das cores às personalidades das personagens retratadas nas obras literárias.

O aluno (A) destacou que a utilização das cores terrosas possibilitou uma leitura simbólica mais intensa do romance *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo. Para ele, tais tonalidades evidenciam a opressão social e a dureza do ambiente urbano, reforçando a crítica naturalista presente na obra. O discente ressaltou que a escolha cromática não apenas cria uma atmosfera pesada, mas também materializa as desigualdades retratadas, tornando visível o caráter de luta e sofrimento coletivo.

Conforme aponta BARBOSA, (2010) é fundamental que a mediação pedagógica em Arte proporciona aos aprendizes, não apenas o contato com a produção, mas também com a leitura crítica e a contextualização cultural das imagens. Assim, o fazer artístico foi articulado à reflexão estética e social, promovendo o desenvolvimento de um pensamento visual e crítico. A autora Lilian Had Miller defende que a Arte, no espaço escolar, deve ir além da reprodução técnica, e estimular a autonomia expressiva dos estudantes em relação ao seu entorno. Embora os painéis não tenham sido finalizados em razão do recesso escolar de julho, os registros produzidos até o momento — incluindo questionários aplicados, registros fotográficos e produções textuais reflexivas — evidenciam o potencial da abordagem cromática enquanto instrumento pedagógico para o desenvolvimento de uma consciência crítica, artística e identitária.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A produção do painel da adaptação da capa do livro *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, ganha profundidade quando analisada à luz dos estudos sobre o croma, imagem e leitura visual. A composição visual do painel, seu ritmo, enquadramento e expressividade gráfica funcionam como um signo que carrega densidade cultural e simbólica. A perspectiva warburgiana permitiu ainda associar esses elementos



visuais a arquétipos e formas recorrentes da memória coletiva. A conjugação entre pintura e imagem, sustentada pelos referenciais teóricos citados, revela uma obra rica em camadas interpretativas, onde o simbólico se manifesta tanto nas palavras quanto nas tonalidades, formas e atmosferas visuais.

REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço. (edição em quadrinhos da Principis, 2019.)
- BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- ITTEN, Johannes. A Arte da Cor. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MILLER, Lilian Had. A cor. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SANTAELLA, Lúcia. Leitura de Imagens. Petrópolis: Vozes, 2012.
- WARBURG, Aby. A renovação da Antiguidade pagã: contribuições para a história cultural do Renascimento europeu. Tradução de M. Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.